

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	5
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	6
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	7
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	9
--------------------------	---

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	21
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.729
Preferenciais	0
Total	66.729
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.297.880	1.207.737
1.01	Ativo Circulante	411.464	370.255
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	409.813	364.750
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.646	5.500
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5	5
1.01.08.03	Outros	0	5
1.02	Ativo Não Circulante	886.416	837.482
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.683	18.057
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	30.683	18.057
1.02.01.09.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	30.683	18.057
1.02.02	Investimentos	855.733	819.425
1.02.02.01	Participações Societárias	855.733	819.425
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	855.733	819.425

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.297.880	1.207.737
2.01	Passivo Circulante	19.691	47.177
2.01.05	Outras Obrigações	19.691	47.177
2.01.05.02	Outros	19.691	47.177
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	27.500
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	19.669	19.669
2.01.05.02.04	Outros Passivos Circulantes	22	8
2.02	Passivo Não Circulante	4.746	0
2.02.02	Outras Obrigações	4.746	0
2.02.02.02	Outros	4.746	0
2.02.02.02.06	Impostos e contribuições a recolher	4.746	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.273.443	1.160.560
2.03.01	Capital Social Realizado	694.576	694.576
2.03.04	Reservas de Lucros	365.347	365.347
2.03.04.01	Reserva Legal	30.481	30.481
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	26.029	26.029
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	308.837	308.837
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	111.486	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	102.034	100.637

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	36.097	94.033	48.820	109.803
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-236	-319	-992	-1.104
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	4.657	4.657
3.04.04.01	Varição no percentual de participação	0	0	4.657	4.657
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.333	94.352	45.155	106.250
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	36.097	94.033	48.820	109.803
3.06	Resultado Financeiro	11.035	20.306	5.925	11.755
3.06.01	Receitas Financeiras	11.035	20.306	5.925	11.755
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	47.132	114.339	54.745	121.558
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.564	-4.745	-1.168	-2.523
3.08.01	Corrente	-2.564	-4.745	-1.168	-2.523
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	44.568	109.594	53.577	119.035
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	44.568	109.594	53.577	119.035
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,66789	1,64237	0,80290	1,78385

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	72.563	91.718
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	18.930	9.947
6.01.01.01	Lucro Líquido antes da CSLL e IRPJ	114.339	121.558
6.01.01.02	Encargos Dívida e Atual.Monet. e Camb	-1.098	-704
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	-94.352	-106.250
6.01.01.04	PIS/COFINS	7	0
6.01.01.05	Outros	34	-4.657
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	53.633	81.771
6.01.02.01	Dividendos e JSCP Recebidos	61.332	82.866
6.01.02.02	Tributos a Compensar	-7.715	-1.110
6.01.02.03	Outros Passivos Operacionais	16	15
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-27.500	-118.786
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprios Pagos	-27.500	-118.786
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	45.063	-27.068
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	364.750	280.440
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	409.813	253.372

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	694.576	0	365.347	0	100.637	1.160.560
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	694.576	0	365.347	0	100.637	1.160.560
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	111.486	1.397	112.883
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	109.594	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.892	1.397	0
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	1.892	1.397	0
5.07	Saldos Finais	694.576	0	365.347	111.486	102.034	1.273.443

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	694.576	0	249.957	-29.639	96.865	1.011.759
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	694.576	0	249.957	-29.639	96.865	1.011.759
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-37.427	0	0	-37.427
5.04.06	Dividendos	0	0	-37.427	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	120.933	1.711	122.644
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	119.035	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.898	1.711	0
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	1.898	1.711	0
5.07	Saldos Finais	694.576	0	212.530	91.294	98.576	1.096.976

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-319	-1.104
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-319	-1.104
7.03	Valor Adicionado Bruto	-319	-1.104
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-319	-1.104
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	114.658	122.662
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	94.352	106.250
7.06.02	Receitas Financeiras	20.306	11.755
7.06.03	Outros	0	4.657
7.06.03.01	Ganho no percentual de participação	0	4.657
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	114.339	121.558
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	114.339	121.558
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.745	2.535
7.08.02.01	Federais	4.745	2.535
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	109.594	119.023
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	109.594	119.023

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta

CNPJ Nº 02.117.801/0001-67
NIRE Nº 35300152697

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DO PERÍODO FINDO
EM 30 DE JUNHO DE 2011
(em milhares de reais)

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Bonaire Participações S.A. (“Bonaire” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as informações contábeis intermediárias, acompanhadas do relatório de revisão especial dos auditores independentes para o período findo em 30 de junho de 2011.

Perfil Corporativo

A Bonaire é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 29 de Agosto de 1997, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A sua atividade preponderante é a participação como acionista da *holding* CPFL Energia S.A. (“CPFL”), que através de suas subsidiárias: (i) distribui energia elétrica para consumidores em suas áreas de concessão, (ii) gera energia elétrica e está desenvolvendo projetos de geração e (iii) comercializa energia elétrica e fornece serviços de valor agregado relacionados ao setor elétrico.

Aspectos Econômicos e Financeiros

Como empresa de participação (“*holding*”), a Bonaire tem suas Receitas Operacionais originadas da equivalência patrimonial, mensurada conforme sua participação no patrimônio líquido da CPFL, que no período findo em 30 de junho de 2011 foi de R\$ 94.352.

Receita Financeira

No período, a Bonaire registrou receita financeira de R\$ 20.306, composta, basicamente, por rendas de aplicações financeiras.

Comentário do Desempenho

Resultado do Exercício

Ao final do período, a Bonaire apurou um lucro de R\$ 109.594, correspondente ao valor por ação ordinária de R\$ 1,6423744 por ação ordinária.

Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Bonaire são listadas no Mercado de Balcão Organizado da BM&FBOVESPA sob o código BNPA3B. As mesmas não possuem um mercado ativo de negociação.

Informações sobre a CPFL (investida final)

A CPFL é uma *holding* que, por meio de suas subsidiárias, distribui, gera e comercializa energia elétrica no Brasil, nos mercados regulado e livre.

Trata-se da maior companhia privada do setor elétrico brasileiro. Trabalha com experiência e conhecimento da atividade, desenvolvidos ao longo dos 97 anos de existência de suas empresas.

Os principais destaques do desempenho da CPFL no período:

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 2º trimestre de 2011 foi de R\$ 4.515.489, representando um aumento de 7% (R\$ 295.454) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 182.050, comparada com R\$ 84.124 no mesmo período de 2010, representando um aumento na despesa de 116,4% (R\$ 97.926).

Lucro Líquido e EBITDA

O lucro líquido apurado neste trimestre, foi de R\$ 294.083, sendo 18,3% (R\$ 65.687) menor que o mesmo período de 2010.

O EBITDA ajustado (Lucro líquido do trimestre excluindo os efeitos de entidade de previdência privada, depreciação, amortização, resultado financeiro, equivalência patrimonial, contribuição social e imposto de renda) para o 2º trimestre de 2011 foi de R\$ 814.571, sendo 2,9% (R\$ 23.251) maior que o EBITDA apurado no mesmo período de 2010.

Comentário do Desempenho

Audidores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, não prestaram quaisquer outros serviços não-relacionados à auditoria externa da Bonaire.

São Paulo, 12 de agosto de 2011.

A Administração

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Bonaire Participações S.A. (“Bonaire” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 29 de agosto de 1997, tendo por objeto social a participação como acionista da holding CPFL Energia S.A.

A coligada CPFL Energia S.A. é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil. Em 30 de junho de 2011, a Bonaire possuía 12,62% do capital total da CPFL Energia.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intremediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as informações trimestrais estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.4 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das Informações Trimestrais de acordo com as normas do CPC, aplicáveis as companhias abertas.

Notas Explicativas

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas informações trimestrais estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados e também com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

3.1 Instrumentos financeiros

- Ativos financeiros:

Os ativos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. A Companhia possui os seguintes principais ativos financeiros:

- i) Registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia gerencia estes ativos e toma decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Estes ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros que a Companhia tem classificados nesta categoria são: (i) saldos bancários e aplicações financeiras (nota 4). O CPC 40 requer uma classificação em uma hierarquia de três níveis (I, II e III) para mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros, sendo que esse ativo financeiro está classificado no Nível I.

- Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não possui passivos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a

Notas Explicativas

intenção de liquidação em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

3.2 Investimentos em coligadas

O CPC 18, define que influência significativa é o poder de participar nas decisões financeiras e operacionais da investida, sem controlar de forma individual ou conjunta essas políticas, desta forma a Companhia adota o Método de Equivalência Patrimonial em Coligada, para sua coligada CPFL Energia S.A..

Os investimentos em coligadas são reconhecidos inicialmente pelo custo e posteriormente são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

3.3 Dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com a legislação brasileira, a Companhia é requerida a distribuir como dividendo anual mínimo obrigatório 25% do lucro líquido ajustado quando previsto no Estatuto Social. De acordo com as práticas contábeis internacionais, CPC 24 e ICPC 08, apenas o dividendo mínimo obrigatório pode ser provisionado, já o dividendo declarado ainda não aprovado, só deve ser reconhecido como passivo nas demonstrações financeiras após aprovação pelo órgão competente. Desta forma, serão mantidos no patrimônio líquido, em conta de "Dividendo adicional proposto", em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das referidas demonstrações.

Com a nova prática contábil, os juros sobre o capital próprio não mais transitam pela demonstração do resultado do exercício, estando os efeitos demonstrados apenas na mutação do patrimônio líquido e na taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social.

3.4 Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, à taxas decretadas ou substancialmente

Notas Explicativas

decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

As despesas de imposto de renda e contribuição social correntes do período são calculadas e registradas conforme legislação vigente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a item registrados diretamente no patrimônio líquido ou na Reserva de avaliação patrimonial que já são reconhecidos líquidos destes efeitos fiscais. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber/compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício.

3.5 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	3	10
Aplicações Financeiras de liquidez imediata:		
Certificado de depósito bancário (CDB)	140.140	138.067
Fundos de investimento	<u>269.670</u>	<u>226.673</u>
	<u>409.813</u>	<u>364.750</u>

As aplicações financeiras consistem em aplicação em fundo de investimento de curto prazo, administrado pela Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M. S.A. e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou à taxa Selic, além de Certificados de Depósitos Bancários (CDB's) de emissão do Unibanco. Esses possuem liquidez diária.

Notas Explicativas

5. TRIBUTOS A RECUPERAR

Em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 os tributos compensáveis compõem-se, principalmente, por imposto de renda retido na fonte incidente sobre aplicações financeiras e juros sobre o capital recebidos da coligada CPFL, além de antecipações de IRPJ e CSLL.

Os saldos são compostos como se segue:

	<u>31/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Circulante		
Imposto de Renda - IR	186	4.040
Contribuição Social - CSLL	<u>1.460</u>	<u>1.460</u>
	<u>1.646</u>	<u>5.500</u>
Não-Circulante		
Imposto de Renda - IR	27.500	16.057
Contribuição Social - CSLL	<u>3.183</u>	<u>2.000</u>
Total	<u><u>30.683</u></u>	<u><u>18.057</u></u>

5.1 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de

Renda registrados nos resultados dos trimestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010:

	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>30 de junho de 2010</u>
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	114.339	121.558
Alíquota fiscal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa nominal	38.875	41.330
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:		
Equivalência patrimonial	(32.080)	(36.126)
Compensação Prejuízo Fiscal	(2.039)	(1.584)
Outros (adições) exclusões permanentes	<u>(12)</u>	<u>(1.097)</u>
Total imposto de renda e contribuição social	<u><u>4.745</u></u>	<u><u>2.523</u></u>

Notas Explicativas

6. INVESTIMENTOS:

Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:

Em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro 2010, a Companhia detém participação societária permanente na coligada CPFL Energia S.A. nos montantes de R\$ 855.734, e R\$ 819.425, respectivamente. A movimentação da rubrica Investimentos é como se segue:

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo no início do Período	819.425	793.135
Resultado da Equivalencia patrimonial	97.640	206.879
Dividendos recebidos e propostos	(61.332)	(180.589)
Saldo no final do Período	855.733	819.425

a) Informações da participação na CPFL Energia

As principais informações sobre a participação societária permanente na CPFL Energia S.A. é como se segue (em milhares de ações):

<u>Composição do capital</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
Quantidade de ações:		
Ações ordinárias	481.137.130	481.137.130
<u>Em poder da investidora:</u>		
Ações ordinárias em circulação	121.427.038	60.713.511
Participação no capital:	12,62%	12,62%
Na investida:		
Ativo	23.478.549	18.983.500
Capital social integralizado	4.793.424	4.793.424
Resultado do período	747.709	838.027
Patrimônio líquido	6.781.442	6.536.183
Na investidora:		
Investimentos	855.733	824.785
Resultado de equivalência patrimonial	94.352	106.250

Notas Explicativas

Em 28 de abril de 2011 foi aprovada na Assembléia Geral Extraordinária e Ordinária à operação de grupamento e desdobramento de ações, na proporção de 10(dez) para 1 (uma), com o simultâneo desdobramento de cada ação grupada de 1 (uma para 20 (vinte), assim sendo foi alterado a quantidade de ações ordinárias em poder da investidora e manteve-se o percentual de participação acionária.

Em 30 de junho de 2011 o valor nominal das ações ordinárias da CPFL Energia S.A. na Bovespa era de R\$ 22,30, portanto, o valor justo do investimento da Companhia era de R\$ 2.707.823.

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

Em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, o capital social da Companhia está representado por 66.728.878, ações ordinárias escriturais sem valor nominal. A participação acionária está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de Ações			
	30/06/2011		31/12/2010	
	Ordinárias	Participações%	Ordinárias	Participações%
Energia SP FIP	66.728.872	99,99	66.728.872	99,99
Demais acionistas	6	0,01	6	0,01
	66.728.878	100,00	66.728.878	100,00

Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações é controlado por fundos de pensão (quotistas), nas seguintes proporções :

Quotistas	%
Fundação CESP	44,39
Fundação SISTEL de Seguridade Social	32,23
Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS	22,78
Fundação SABESP de Seguridade Social – SABESPREV	0,6

Notas Explicativas

7.1 Reserva de avaliação patrimonial reflexa

Na aplicação do método de Equivalência Patrimonial sobre a coligada CPFL Energia S.A., a Companhia reconheceu, conforme ICPC 09, de forma reflexa aos ajustes relacionados aos efeitos da adoção das novas práticas contábeis adotadas pela coligada CPFL Energia S.A.

7.2 Dividendo e juros sobre capital próprio

De acordo com as práticas contábeis, a parcela que excede ao dividendo mínimo obrigatório só será provisionada após aprovação em AGO, momento pelo qual passa a atender aos critérios de obrigação conforme determinado pelo CPC 25.

8. PARTES RELACIONADAS:

Companhia é controlada pelo Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações, sendo este controlado pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- a) Aplicação Financeira - Refere-se basicamente a aplicações financeiras, administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M., conforme descrito na nota 4.

Notas Explicativas

9. EVENTOS SUBSEQUENTES:

9.1 Redução de capital da Companhia

Em Assembléia Geral Extraordinária (“AGE”) de 07 de junho de 2011, foi deliberada a aprovação da redução de capital da Bonaire no valor de R\$ 692.575.763,52, sem cancelamento de ações, mediante a restituição de 51.378.024 ações de emissão da CPFL Energia S.A. ao Fundo Energia SP FIP.

Após essa aprovação ocorreu o desdobramento das ações da CPFL Energia, portanto a quantidade de ações restituídas ao Fundo Energia SP FIP passou de 51.378.024 ações para 102.756.048 ações.

A operação será efetivada a partir de 08 de agosto de 2011, em cumprimento ao disposto no artigo 174 da Lei 6.404/1976, que prevê 60 dias após a publicação da ata da AGE, para a oposição de eventuais credores.

Em virtude da redução de capital, o capital social da Bonaire passa para R\$ 2.000.001,72 (dois milhões, um real e setenta e dois centavos), dividido em 66.728.878 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas e Administradores da
Bonaire Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Bonaire Participações S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre e período de seis meses findos naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis.

Campinas, 12 de agosto de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Jarib Brisola Duarte Fogaça
Contador CRC 1SP125991/O-0